

Muranyi, H. – Arquivos de língua alemã no Brasil

# Arquivos em língua alemã no Brasil (Re)descoberta de um campo de pesquisa para os estudos germanísticos no Brasil

Heike Muranyi<sup>1</sup>

**Titel:** Deutschsprachige Archive in Brasilien. (Wieder)Entdeckung eines Forschungsfelds für die brasilianische Germanistik.

**Title:** German archives in Brazil. The (re)discovery of a research field for Brazilian German studies.

**Palavras-chave:** arquivo; migração alemã; exílio; *digital humanities*

**Schlüsselwörter:** Archiv; deutschsprachige Einwanderung; Exil; *digital humanities*

**Key-words:** archives; German-speaking migration; exile; *digital humanities*

## Introdução

É natural que os estudos germanísticos brasileiros tenham-se debruçado, além do estudo da literatura dos países de língua alemã, sobre a produção intelectual e literária em língua alemã que surgiu no próprio país: produção provinda dos imigrantes falantes de alemão que chegaram no Brasil a partir de meados do século XIX e dos seus descendentes; produção provinda dos refugiados – políticos e/ou judeus – que fugiram às atrocidades nazistas devastando o continente europeu a partir de 1933 e, também, dos viajantes que no século XVIII e XIX percorreram as terras brasileiras e que contribuíram, através dos seus relatos e estudos, para a investigação científica das suas

---

<sup>1</sup> Pesquisadora da Universidade de Colônia e do Arquivo Literário Alemão (Deutsches Literaturarchiv Marbach): Projeto *Global Archives Brasilien*. Email: heike.muranui@gmail.com.

## Muranyi, H. – Arquivos de língua alemã no Brasil

riquezas naturais e culturais. Contudo, tanto na pesquisa quanto no ensino nos departamentos de língua e literatura alemã nas instituições de ensino superior no Brasil, a atenção concedida a tópicos relacionados com uma destas três vertentes tem sido marginal e permanece, quase sempre, à sombra de um cânone literário favorecendo o estudo dos ‘grandes nomes’ da literatura e do pensamento em língua alemã. A consequência deste cenário: publicações – estudos, antologias etc. – sobre a produção literária e intelectual em alemão realizada no Brasil são poucos. Quanto à literatura dos imigrantes de língua alemã e seus descendentes, RIBEIRO DE SOUSA (1980, 1996, 2009), HUBER (1993, 2009) e NEUMANN (2005) têm fornecido valiosas contribuições para aumentar a sua presença no contexto dos estudos germanísticos no Brasil. No campo da literatura de exílio, KESTLER (2003) foi pioneira. MONTEZ (2012) estuda com êxito o legado de viajantes de língua alemã dos séculos XVIII e XIX. No contexto dos estudos de tradução, SELIGMANN-SILVA (2010) tem contribuído, entre outros, com trabalhos sobre a obra de Anatol Rosenfeld e Vilém Flusser, ampliando o escopo para a produção intelectual de migrantes judaicos em língua portuguesa.

O pouco interesse pela presença intelectual e literária em língua alemã no Brasil especialmente por parte dos alunos ingressando no curso de letras alemãs nas universidades brasileiras surpreende. Surpreende, por um lado, pelo fato de neste campo ainda haver bastante “diamante bruto” esperando ser encontrado. Surpreende, também, pelo fato da variedade e produtividade das relações interculturais e intelectuais entre o Brasil e os países de língua alemã ser grande. Além dos campos acima mencionados, vale a pena lembrar os intelectuais e artistas brasileiros que tiveram proximidade com o pensamento de língua alemã das mais variadas formas – entre eles, dois ícones das artes e das ciências brasileiras do século XX, Sérgio Buarque de Holanda (na sociologia) e João Guimarães Rosa (na literatura). Onde encontrar uma explicação – e, num segundo passo, uma solução – para este dilema? Tornemo-nos aos repositórios que documentam a produção literária e intelectual em língua alemã no Brasil.

## Arquivos e arquivos globais: O Arquivo Literário Alemão no Brasil

Toda pesquisa voltada à produção intelectual em língua alemã vê-se confrontada com

## Muranyi, H. – Arquivos de língua alemã no Brasil

uma mesma problemática: O acesso às fontes primárias. Estas encontram-se em bibliotecas, arquivos, editoras e, não poucas vezes, em posse de particulares. A busca pelos materiais é dificultada, ainda, pelo fato de que não existe, por hora, um levantamento conciso de todas as instituições detentoras de matérias relevantes. Isto se aplica, principalmente, aos arquivos, instituição central para a realização de pesquisas acerca da presença do pensamento alemão no Brasil.

Via de regra, o arquivo vem sendo concebido, por parte do usuário, como uma instituição um tanto intransigente. Instituição da qual se presume dispor de um acervo interessante e valioso para fins de pesquisa, mas que nem sempre oferece ferramentas de busca apropriados ao pesquisador para que este encontre aquilo que procura. Instituição de acesso restringido, impondo regras de uso que muitas vezes dificultam a realização da pesquisa. Instituição, porém, vital para a atividade científica e a ampliação do saber.

Ciente de que o arquivo não deveria ser apenas um repositório estático, mas, sobretudo, um difusor e catalisador de conhecimento, o Arquivo Literário Alemão em Marbach (Deutsches Literaturarchiv Marbach - DLA) tem-se empenhado numa reformulação do conceito do arquivo para além de fronteiras geográficas e linguísticas. Com o termo *Global Archives* que vem sendo introduzido no debate sobre o futuro do arquivo e sobre o arquivo do futuro, exprime-se a necessidade de o arquivo virar, cada vez mais, uma instituição dinâmica e descentralizada, comunicando e entrelaçando-se com outras instituições do mesmo cunho. *Global Archives* respeita e usufrui de estruturas de arquivamento e de pesquisa já existentes e salienta a importância da troca de competências e experiências.

Para que isso torne-se realidade, é imprescindível a implementação – como vem acontecendo – de metodologias e tecnologias atribuídas e aplicadas pelas *Digital Humanities*. Por meio da digitalização de acervos dá-se uma democratização do acesso aos mesmos, elevando, assim, a possibilidade de pesquisa e, também, reduzindo a probabilidade de que legados dignos de estudo caiam no esquecimento.

Com ampla experiência e reputação no que concerne tanto ao arquivamento de espólios pessoais de intelectuais de língua alemã quanto ao atendimento a pesquisadores da área, o Arquivo Literário Alemão de Marbach (Deutsches Literaturarchiv Marbach – DLA) tem-se interessado, cada vez mais, pela produção intelectual e literária em língua alemã produzida fora do país. Após um projeto sobre acervos em língua alemã em Israel, implementou, em colaboração com a Universidade de Colônia, o projeto *Global*

## Muranyi, H. – Arquivos de língua alemã no Brasil

*Archives Brasilien*, visando à sistematização de acervos pessoais em língua alemã encontrados no Brasil.

Sem pretensão de atuar como acumulador, mas sim como difusor de informações acerca de acervos e instituições detentoras, o projeto visa, principalmente, à elevação da visibilidade desses. Por meio de projetos de catalogação realizados com estudantes do ensino superior e por meio da digitalização, *Global Archives Brasilien* espera dar um estímulo para que a produção intelectual em língua alemã estabeleça-se como uma vertente dentro dos estudos germanísticos no Brasil. Com a criação de uma plataforma virtual, quer-se tecer uma rede de informações sobre a produção literária e intelectual em língua alemã no Brasil. Pretende-se, também, a criação de um reservatório virtual de acervos digitalizados e disponibilizá-lo para a pesquisa, sempre de acordo com os interesses das instituições detentoras e respeitando questões de direitos autorais.

Pela participação, já mencionada, de alunos do ensino superior (graduação e pós-graduação) nos projetos de catalogação, espera-se incentivar o interesse pela pesquisa com os acervos, abrindo, assim, caminho para a produção acadêmica acerca da produção intelectual e literária em alemão no Brasil. Ademais, o DLA tem concedido bolsas tanto para alemães quanto para brasileiros cujas pesquisas abordam a literatura do exílio e a literatura de imigrantes alemães no Brasil e de seus descendentes.

## Arquivos em língua alemã no Brasil: destaques e desafios

Durante sua primeira fase de atuação, *Global Archives Brasilien* tem encaminhado parecerias com várias instituições. No Instituto Cultural Judaico Marc Chagall em Porto Alegre, será iniciada a catalogação concisa do acervo pessoal do tradutor Herbert Caro. Na Biblioteca Nacional no Rio de Janeiro, os diários do militar e viajante Anton von Seweloh aguardam decifração, descrição e digitalização. A biblioteca de Stefan Zweig que este doou para a Biblioteca Municipal de Petrópolis pouco antes de cometer suicídio tem sido objeto de estudo do pesquisador Oliver Matuschek no contexto de um projeto financiado pelo DLA. No Instituto Martius-Staden em São Paulo está sendo

## Muranyi, H. – Arquivos de língua alemã no Brasil

finalizada a catalogação do acervo de Helmut Andrä, professor e historiador. Além destes, muitos outros traços de presença intelectual alemã estão sendo seguidos – o que nem sempre é uma empreitada sem complicações. A dispersão de acervos pessoais que raramente encontram-se arquivados em uma mesma instituição, a infraestrutura muitas vezes precária, principalmente em arquivos pequenos, e ausência de ferramentas de busca eficientes fazem com que as atividades no contexto de *Global Archives Brasilien* se confrontem com os mesmos desafios de qualquer pesquisador da área. A busca por alunos interessados e qualificados – ou seja, com domínio suficiente da língua alemã – para a colaboração nos projetos de catalogação tem sido outro desafio, lembrando sempre de uma certa desproporção entre a quantidade de material, de um lado, e o interesse por ele, de outro. É de se desejar que os esforços do projeto rendam frutos e que os laços com as instituições brasileiras se estreitem, fazendo com que a proximidade das relações intelectuais pesquisadas se estenda para as relações institucionais e humanas.

## Referências bibliográficas

- HUBER, Valburga. *A ponte edênica. Da literatura dos imigrantes de língua alemã a Raul Bopp e Augusto Meyer*. São Paulo, Annablume/FAPESP, 2009.
- HUBER, Valburga. *Saudade e esperança – o dualismo do imigrante alemão refletido em sua literatura*. Blumenau, Editora da FURB – Fundação Universidade Regional de Blumenau, 1993.
- KESTLER, Izabela. *Exílio e literatura. Escritores de fala alemã durante a época do nazismo*. Trad. Karola Zimber. São Paulo, EDUSP, 2003.
- MONTEZ, Luiz (org.). *Viagens e deslocamentos: questões de identidade e representação em textos, documentos e coleções*. Rio de Janeiro, Mobile, 2012.
- NEUMANN, Gerson. *Brasilien ist nicht weit von hier! Die Thematik der deutschen Auswanderung nach Brasilien in der deutschen Literatur im 19. Jahrhundert (1800-1871)*. Frankfurt am Main, Peter Lang, 2005.
- RIBEIRO DE SOUSA, Celeste. Literatura brasileira de expressão alemã. In: *Sibila. Revista de poesia e crítica literária*. São Paulo, 12 dez. de 2009. Disponível em: ><http://sibila.com.br/mapa-da-lingua/literatura-brasileira-de-expressao-alema/3295><. Acesso em 11.01.2015.
- RIBEIRO DE SOUSA, Celeste. Projeto de pesquisa: Literatura brasileira de expressão alemã. Disponível em ><http://martiusstaden.org.br/conteudo/detalhe/69/rellibra><. Acesso em 11.01.2015.
- RIBEIRO DE SOUSA, Celeste. *Retratos do Brasil. Heteroimagens literárias alemãs*. São Paulo, Arte & Cultura, 1996.
- RIBEIRO DE SOUSA, Celeste. *A narrativa literária no Anuário do Correio Serrano após 1948: temas*. São Paulo, FFLCH/USP, 1980.

Muranyi, H. – Arquivos de língua alemã no Brasil

SELIGMANN-SILVA, Márcio. Para uma filosofia do exílio. A. Rosenfeld e V. Flusser sobre a vantagem de não se ter uma pátria. In: *Revista eletrônica do NIEJ/UFRJ* (3), 2010, p. 20-41.